

## Relatório de Actividades 2006

De forma a permitir um confronto entre as actividades planeadas para 2006 e as desenvolvidas nesse mesmo período, o relatório de actividades está organizado numa tabela: na coluna esquerda, o relatório propriamente dito; na coluna direita, o plano de actividades para 2006. Esta tabela permite também fazer uma melhor avaliação não só das actividades em algumas áreas de intervenção consideradas prioritárias, como das actividades dos grupos de trabalho e de interesse no seio da Associação em 2006.

O ano de 2006 foi mais um ano muito activo da Associação ILGA Portugal.

Alguns destaques:

- entregámos ao Presidente da Assembleia da República a Petição pela Igualdade no Acesso ao Casamento Civil e continuámos a marcar a agenda política, reivindicando os direitos que a nossa Constituição já nos atribui;
- trouxemos o Arraial Pride, na sua 10ª edição, para o Centro da Cidade; longe das ideias da margem e do gueto, estivemos pela primeira vez na Praça da Figueira, uma das mais nobres e emblemáticas praças do centro de Lisboa;
- fizemos e executámos um trabalho de recuperação financeira da Associação que cimentou a sua viabilidade.

Para além de muitas actividades listadas neste relatório, fizemos reuniões semanais, continuámos a dinamizar e disponibilizar o nosso Centro Comunitário Gay e Lésbico de Lisboa (que também recebeu as reuniões quinzenais do Grupo de Lisboa da rede ex aequo), o Centro de Documentação Gonçalo Diniz, a Linha de Apoio e Informação sobre Homossexualidade, o nosso site (e sub-sites), continuámos a apoiar estudos académicos e a ter cada vez maior repercussão mediática, com espaço em televisões, rádios, jornais e revistas.

Continuámos a lutar, cada vez com mais impacto, contra a discriminação – e pelo direito à indiferença.

*Relatório de Actividades 2006*

**Centro Comunitário Gay e Lésbico de Lisboa (CCGLL)**

- Este espaço continuou a ser um local de trabalho, encontro e convívio aberto a tod@s.
- É de salientar a manutenção da política da Direcção em praticar preços mais acessíveis.
- São também de salientar os serviços disponibilizados no CCGLL que visam a dinamização de associad@s e a sua integração: computador com Internet para facilitar o acesso a informação; uma videoteca com mais de 100 filmes e séries que qualquer visitante do CCGLL pode visionar gratuitamente nos equipamentos colocados para esse fim; e ainda uma mesa de *snooker*.
- Para além das actividades dos grupos de interesse há a registar a dinamização deste espaço com as seguintes actividades:
  - Sentad@s nos sofá a televisão II (semanalmente de 27 de Abril a 27 de Julho)
  - 28 de Janeiro – Festa do Milhão
  - 11 de Fevereiro – Conversas da ILGA: Educação Sexual
  - 14 de Fevereiro – Reunião inter-associativa promovida pelas M.A.R.I.A.S.
  - 18 de Fevereiro – Debate «O Movimento Homossexual no Brasil»
  - 23 de Fevereiro – Reunião inter-associativa promovida pelas M.A.R.I.A.S.
  - 25 de Fevereiro – Festa de Carnaval
  - 4 de Março – Encontro de Solidariedade com Helena Paixão e Teresa Pires
  - 11 de Março – Conversas da ILGA: Parentalidade
  - 25 de Março – Inauguração da exposição de Cláudia Branco
  - 1 de Abril – Festa da Mentira
  - 6 de Maio – Inauguração da exposição de Romeo Niram

*Plano de Actividades 2006*

**Centro Comunitário Gay e Lésbico de Lisboa  
(CCGLL)**

Continua a apostar-se em potenciar o CCGLL/Bar enquanto espaço de lazer e de trabalho através da

- Promoção de iniciativas lúdicas e culturais tais como festas temáticas mensais, exibição de filmes, debates formativos e informativos e exposições de arte

*Relatório de Actividades 2006*

- 13 de Maio – Conversas da ILGA: IDAHO
- 13 de Maio – Festa Ninguém é Santo
- 3 de Junho – Festa da Galdéria
- 17 e 18 de Junho – Debates organizados pelo SOS Racismo
- 20 de Junho – Conferência de Imprensa para apresentação das Comemorações do Orgulho
- 29 de Julho – Festa Liquidation Total
- 31 de Outubro – Festa de Halloween
- 5 de Novembro – Reunião interassociativa das Panteras Rosa sobre IVG
- 11 de Novembro – Entrega dos Prémios Arco-Íris 2006 e Festa do 9º aniversário do CCGLL
- 2 de Dezembro – Inauguração da Exposição SebastiaNUS
- 16 de Dezembro – Jantar de Natal
  
- Foi entregue um parecer técnico, elaborado por arquitecto, sobre o estado de conservação do CCGLL, como anexo a um pedido de providências para obras em propriedade municipal efectuado junto da CML.
- Continuamos com dificuldade em constituir uma equipa de recepção de associad@s e utentes do CCGLL.
  
- No sentido de apoiar a actividades do Grupo de Lisboa da rede ex aequo, continuaram a realizar-se reuniões quinzenais no CCGLL.
- O CCGLL continuou a ser disponibilizado e usado como local de reunião de diversos colectivos LGBT, bem como local de realização de festas organizadas por outras associações congéneres ou de outro cariz social afim.
  
- Para potenciar a divulgação das actividades do CCGLL, foi criado o blog <http://ccgll.blogspot.com>

*Plano de Actividades 2006*

- Melhoria das infra-estruturas e do equipamento do CCGLL/Bar
- Restabelecer contactos aos mais diversos níveis da CML com vista a proceder a obras de reabilitação do CCGLL
- Reforço da equipa de recepção de associados e utentes do CCGLL para uma melhor prestação de serviços de apoio, sua recepção e reencaminhamento
- Apoio às actividades do grupo de Lisboa da rede ex aequo
- Continuação da disponibilização do CCGLL como infra-estrutura para a organização de actividades de outras associações congéneres

*Relatório de Actividades 2006*

**Comemorações do 28 de Junho**

- A 7ª Marcha Nacional do Orgulho LGBT resultou uma vez mais de um esforço concertado das associações e colectivos Associação ILGA Portugal, Clube Safo, não te prives (Grupo de Defesa dos Direitos Sexuais) e Panteras Rosa (Frente de Combate à Homofobia). O tema da Marcha foi “Prioridade à Igualdade na Lei e na Sociedade” enfatizando o facto de a discriminação com base na orientação sexual ser ainda consagrada pela própria lei, quer em relação ao acesso ao casamento civil, quer em relação à parentalidade; foi também enfatizada a lacuna legal em relação ao direito à identidade de género. A Marcha mereceu uma vez mais a atenção alargada dos media, tendo tido a participação de diversas formações partidárias, bem como de parceiros do FSP, num saudável entrecruzar de reivindicações pela construção de um outro mundo possível.
- Na sua 10ª edição, o Arraial Pride voltou ao Centro da Cidade de Lisboa. O 10º Arraial Pride realizou-se no dia 24 de Junho, na Praça da Figueira, uma das mais nobres e emblemáticas praças lisboetas, tendo contado uma vez mais com o apoio logístico da CML e da EGEAC e o apoio na divulgação da CML e da Associação de Turismo de Lisboa. Foi o evento mais participado das comemorações do orgulho LGBT em Portugal, estimando-se que mais de uma dezena de milhar de pessoas tenham passado pelo recinto, no qual estavam representados 8 associações e colectivos (LGBT e não só) e 16 estabelecimentos LGBT. O espectáculo teve lugar das 17h às 3h, contando com a participação de 7 DJs e de mais de 10 artistas. E não faltou a “Hora do Preservativo” com o apoio da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA. É de referir que houve um ambiente de divertimento e animação visíveis, bem como manifestações várias de satisfação pelo regresso ao centro da cidade.
- No que diz respeito às comemorações do Orgulho LGBT em outras cidades, assinala-se que a Associação se fez representar no Porto Pride e na 1ª Marcha do Orgulho LGBT do Porto.

*Plano de Actividades 2006*

**Comemorações do 28 de Junho**

No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Orgulho LGBT irá

- Organizar o 10º Arraial Pride
- Participar na 7ª Marcha Nacional do Orgulho LGBT

*Relatório de Actividades 2006*

**Comunicação e Imagem**

Proseguiu-se o trabalho de gestão de uma imagem institucional cuidada, continuando a ser visíveis os resultados do trabalho realizado ao longo dos últimos anos, nomeadamente em termos de receptividade junto dos meios de comunicação social.

Mantivemos ainda canais alargados de comunicação com @s associad@s com e-mail e outras pessoas interessadas nas actividades da Associação, através dos envio regular de informação sobre os principais eventos no CCGLL e outras iniciativas da Associação, para além de se ter continuado a dinamizar o site e sub-sites.

**1. Boletim Informativo**

- Foi publicada uma primeira brochura temática dedicada à reivindicação da Igualdade no Acesso ao Casamento Civil, entregue a tod@s @s deputad@s à Assembleia da República e disponibilizada a associad@s e ao público em geral;
- Foi pela primeira vez compilado um documento que identifica as actividades da Associação ao longo de todo o ano de 2006, distribuído a associad@s no Jantar de Natal da Associação e distribuído subsequentemente de forma alargada;
- Os materiais de divulgação do Arraial Pride (nomeadamente postais) foram potenciados, de forma a incluírem informação sobre o CCGLL e sobre a intervenção política da Associação.

**2. Centro de Documentação Gonçalo Diniz (CDGD)**

- A prestação deste serviço funcionou num horário regular: 4ª feira das 18h00 às 20h30.

*Plano de Actividades 2006*

**Comunicação e Imagem**

Com vista à promoção da informação, da comunicação interna e externa e melhoria da imagem da Associação está previsto prosseguir com diversas intervenções iniciadas desde 2003.

**1. Boletim Informativo**

- Repensar os moldes de publicação e de divulgação do Boletim Informativo

**2. Centro de Documentação Gonçalo Diniz  
(CDGD)**

- Recrutar nov@s voluntári@s de forma a dinamizar

*Relatório de Actividades 2006*

- O acervo do CDGD tem continuado a servir de base a algumas investigações académicas bem como de apoio a diversas actividades de grupos de trabalho e interesse da Associação. De assinalar o apoio dado a 17 trabalhos académicos sobre temas relacionados com homossexualidade e transexualidade.
- De registar algumas doações ao CDGD, em particular cópias de trabalhos académicos de temática LGBT.
- A base de dados dos filmes disponíveis para visionamento no CCGLL continua a ser actualizada.
- Prosseguiu-se a informatização do catálogo, tendo sido finalizada a parte relativa à Transexualidade.
- Foi disponibilizado o novo subsite do CDGD (<http://www.ilga-portugal.pt/glb/CDGD/cdoc-inicio.htm>).

**3. Relações Públicas, Imagem e Media**

- A comunicação interna processou-se de forma mais célere, assim como a resposta a solicitações externas.
- A visibilidade externa da Associação foi exponenciada no ano de 2006 com base no trabalho anterior, sendo de realçar a visibilidade da Petição pela Igualdade no Acesso ao Casamento Civil e das comemorações do Orgulho, nomeadamente com o regresso do Arraial Pride ao centro da cidade.
- A intervenção da Associação foi noticiada de forma sistemática e recorrente, e numa grande diversidade de meios de comunicação social (RTP, SIC, TVI, SIC Notícias, RTPN, SIC Radical, Dance TV, Antena 1, RCP, RDS, Rádio Miramar, Rádio Altitude Guarda, Antena 3, Best Rock, Público, DN, JN, Visão, Correio da Manhã, 24 horas, Destak, Metro, Focus, Caras, Máxima, Grazia, TVMais, Lusa, El Mundo, France Presse, Têtu, BBC Brasil, Agenda Cultural, Follow Me, Guia do Lazer, Portugal Diário, Diário Digital).
- Para além de telejornais, é de realçar a participação nos programas “Opinião Pública” da SIC Notícias e

*Plano de Actividades 2006*

- e apoiar o funcionamento em horário alargado do CDGD
- Potenciar o acervo do CDGD entre os grupos de trabalho e interesse, bem como junto do público
  - Incentivar doações para o CDGD
  - Finalização do catálogo e da implementação do site do CDGD

**3. Relações Públicas, Imagem e Media**

- Coordenar a comunicação tanto externa como interna da Associação
- Assegurar relações com a imprensa
- Promover respostas às solicitações internas e externas
- Reforçar a divulgação amiúde das actividades da Associação quer no âmbito da intervenção política, quer de outras actividades da Associação
- Potenciar o desenvolvimento de relações com os vários meios de comunicação social
- Continuar a esclarecer e corrigir eventuais

*Relatório de Actividades 2006*

“Curto-circuito” da SIC Radical.

- As relações com os meios de comunicação social continuaram a ser significativamente intensificadas, existindo já uma consciência generalizada dos media quanto ao trabalho desenvolvido pela Associação.

**4. Site**

- O Site da Associação continuou a ser mantido em parceria com a Oninet, mantendo-se uma referência incontornável no panorama LGBT, como claramente comprova o continuado aumento de *bits*. Iniciou-se ainda a planificação de um novo site da Associação, que será mais dinâmico e adaptado a novas tecnologias disponíveis.
- Nos momentos de maior actividade política, a actualização do site chegou a ser diária, sendo de realçar o papel do site na divulgação e potenciação da Petição pela Igualdade no Acesso ao Casamento Civil.
- Foi dinamizado e expandido o subsite que sistematiza a Intervenção Política da Associação. Foi criado ainda o subsite do Centro de Documentação Gonçalo Diniz.
- O Consultório On-Line está a ser reformulado para que num futuro próximo se torne mais dinâmico e útil às/aos cibernautas.
- O site reforçou o seu papel de principal veículo de informação da Associação.

*Plano de Actividades 2006*

in correcções tornadas públicas pelos meios de comunicação social no âmbito da temática LGBT

- Dar visibilidade às iniciativas e actividades da Associação
- Constituir grupo de voluntári@s que se encarregue da produção de material gráfico para a divulgação de todas as iniciativas e actividades da Associação

**4. Site**

- Assegurar a manutenção e actualização permanente do Site da Associação na Internet ([www.ilga-portugal.pt](http://www.ilga-portugal.pt))
- Imprimir nova dinâmica e adoptar conteúdos mais abrangentes de forma a atrair um público mais vasto de internautas
- Potenciar o site enquanto meio de divulgação das actividades da Associação e dos serviços disponíveis

*Relatório de Actividades 2006*

*Plano de Actividades 2006*

**Grupos de Interesse**

**Grupos de Interesse**

Com o objectivo de alargar o âmbito de funcionamento da Associação, foi iniciada a constituição de um Grupo de Trabalho sobre Transexualidade, com o apoio do GIP.

A Direcção empenhar-se-á na dinamização e promoção das actividades e da comunicação entre e intra grupos de interesse e órgãos sociais.

**1. Grupo de Intervenção e Reflexão sobre Lesbianismo (GIRL)**

**1. Grupo de Intervenção e Reflexão sobre Lesbianismo (GIRL)**

- De assinalar que o GIRL, enquanto representante da Associação, acompanhou as actividades da Marcha Mundial de Mulheres em 2006, a nível nacional e internacional.

- Acompanhar e participar na Plataforma Direito de Optar e na Marcha Mundial das Mulheres
- Participar na dinamização do site da Associação através de textos históricos e de reflexão sobre Lesbianismo e produzir outro material temático informativo

**2. Grupo de Reflexão e Intervenção do Porto (GRIP)**  
 (Ver relatório em anexo)

**2. Grupo de Reflexão e Intervenção do Porto (GRIP)**  
 (Ver relatório em anexo)

**Intervenção Política**

**Intervenção Política**

O GIP em parceria com a Direcção continuou a marcar a agenda política nacional, sendo de realçar a promoção e entrega da Petição pela Igualdade no Acesso ao Casamento Civil ao Presidente da Assembleia da República. A nível internacional, é também de realçar o convite para integrar a EU Network da ILGA Europe e o estreitamento de relações com o movimento LGBT espanhol.

A Direcção assessorada pelo Grupo de Intervenção Política (GIP) pretende:

*Relatório de Actividades 2006*

- O GIP, em conjunto com a Direcção acompanhou a situação política nacional e internacional, tendo intervindo na agenda política a vários níveis:
- Promoveu e entregou a Petição pela Igualdade no Acesso ao Casamento Civil ao Presidente da Assembleia da República; foram recolhidas 7133 assinaturas, confirmadas pela Assembleia da República, acima das 4000 necessárias para a discussão do tema em plenário; é de assinalar a abrangente repercussão mediática desta iniciativa.
- Aquando da entrega da Petição pela Igualdade no Acesso ao Casamento Civil, solicitou e participou em audiências com diversas forças políticas (Bloco de Esquerda, Juventude Socialista, Partido Comunista Português, Partido Ecologista «Os Verdes», Partido Social Democrata, Partido Socialista), tendo estas audiências tido reflexos a nível de tomadas de posição e inclusivamente da apresentação de Projectos e Ante-Projectos de lei no sentido da revisão do Código Civil para acabar com a exclusão de gays e lésbicas no acesso ao casamento civil.
- Divulgou a informação recolhida nas diversas audiências no Website de Intervenção Política.
- Solicitou, em Carta ao Primeiro-Ministro, a inclusão no Conselho Consultivo das Famílias, tendo este pedido sido rejeitado.
- Tendo sido aprovada pela Assembleia da República a lei que regula o acesso a técnicas de procriação medicamente assistida e que exclui mulheres solteiras e casais de lésbicas, questionou insistentemente o poder político através dos media e através de audiências com partidos e grupos parlamentares; na sequência da aprovação da lei, a Associação ILGA Portugal solicitou ao Presidente da República a fiscalização preventiva da constitucionalidade do Decreto n.º 64/X da AR (procriação medicamente assistida), não tendo havido resposta do Presidente da República que optou por promulgar a lei.

*Plano de Actividades 2006*

- Acompanhar a situação política nacional e internacional e intervir na agenda política em questões relevantes para @s LGBT
- Promover a igualdade de tratamento d@s LGBT na sociedade e na lei, nomeadamente através da promoção do acesso ao casamento civil para casais de pessoas do mesmo sexo
- Manter e desenvolver contactos com os partidos políticos e grupos parlamentares, numa perspectiva de contínua defesa e melhoria dos direitos da população LGBT em Portugal
- Promover a luta contra a homofobia em Portugal, nomeadamente através da atribuição dos Prémios Arco-Íris

*Relatório de Actividades 2006*

- Tendo o ano de 2006 sido também marcado pela morte da transexual Gisberta Salce Júnior, apoiou a tomada de posições da Associação junto dos media, a participação da Associação numa vigília no Porto, o envio de uma carta aos partidos reivindicando acções positivas de carácter pedagógico e de carácter legislativo, a exibição do Documentário “Gisberta-Liberdade” e a realização de um Debate no Porto, divulgou internacionalmente o caso no relatório da OSCE «Challenges and responses to hate-motivated incidents in the OSCE region for the period January-June 2006», e enfatizou junto dos partidos políticos, através dos media ou em audiências com grupos parlamentares, a necessidade de aprovação de uma lei da identidade de género, para além da necessidade de agravamentos penais em função da motivação de um crime.
- Apoiou a criação do Grupo de Trabalho sobre Transexualidade, no sentido do alargamento da abrangência do trabalho desenvolvido pela Associação. Na sequência desta iniciativa, este Grupo publicou um Documento sobre Transexualidade entregue também à Ordem dos Advogados que simultaneamente pretende diagnosticar principais problemas e reivindicar soluções nos planos clínico, social e legal.
- Aplaudiu publicamente a Resolução do Parlamento Europeu sobre Homofobia na Europa, chamando a atenção do poder político para a necessidade de acções pedagógicas e legislativas no combate à homofobia.
- Apoiou publicamente alterações ao Código Penal e ao Código do Processo Penal anunciadas pela Unidade de Missão para a Reforma Penal, nomeadamente a abolição do art. 175º, eliminando finalmente a discriminação na idade do consentimento; as penalizações agravadas por motivações homófobas; a punição explícita e abrangente da discriminação com base na orientação sexual; e ainda o tratamento equivalente de casais de pessoas do mesmo sexo e de sexo diferente.
- Protestou junto do Primeiro-Ministro face a um relatório do SIS que associava homossexualidade a abuso de menores, num claro incentivo à homofobia por parte do Estado.

*Relatório de Actividades 2006*

- Dada a oposição pública de uma associação de juízes face às alterações nos Códigos Penal e do Processo Penal, exigiu ao Governo a assunção da luta contra a homofobia junto de tribunais, bem como de sectores chave fundamentais no funcionamento de uma sociedade democrática.
  - Continuou a intervir junto de diversos órgãos de poder político e através de posições expressas nos media no sentido de pôr fim à discriminação de Homens que têm Sexo com Homens (HSHs) presente nos critérios de doação de sangue do Instituto Português do Sangue
  - Interveio junto dos media, tendo participado em entrevistas e reportagens sobre um conjunto alargado de temas, incluindo a igualdade no acesso ao casamento civil, a discriminação no acesso à procriação medicamente assistida e à adopção por casais de pessoas do mesmo sexo, a discriminação na doação de sangue, as representações de pessoas LGBT na ficção nacional e internacional, a prevenção do VIH/SIDA, a transexualidade e o direito à identidade de género, a revisão dos Códigos Penal e do Processo Penal, ou o apoio social e comunitário a pessoas LGBT.
  - Continuou a divulgar a campanha publicitária «Pelo direito à indiferença».
  - Continuou a promover a atribuição dos Prémios Arco-Íris em reconhecimento de contributos de figuras públicas no combate à homofobia, com repercussão em muitos órgãos de comunicação social (também internacionais).
  - Continuou a promover a Petição pela criação de um "Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia".
  - No dia 17 de Maio de 2006, para marcar o Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia, a Associação ILGA Portugal entregou um desdobrável sobre igualdade no acesso ao casamento civil a tod@s @s deputad@s à Assembleia da República, chamando a atenção para a desigualdade na própria lei.
  - Lançou em Portugal a Petição pela Descriminalização Universal da Homossexualidade, tendo recolhido subscrições de figuras públicas de relevo a nível nacional e internacional.
- Promover, a nível nacional e internacional, a criação de um Dia Mundial Contra a Homofobia

*Relatório de Actividades 2006*

*Plano de Actividades 2006*

- Apoiou as comemorações do 28 de Junho, vincando a importância política do regresso do Arraial Pride ao centro da cidade, e colaborando na organização da Marcha Nacional do Orgulho em Lisboa e na participação na Marcha do Orgulho do Porto.
- Organizou as Conversas da ILGA dedicadas aos temas Educação Sexual, Parentalidade e Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia;
- Participou em debates dedicados ao tema da igualdade no acesso ao casamento civil em Lisboa, no Instituto Superior de Psicologia Aplicada e na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; no Porto, numa tertúlia organizada pelo GRIP; em Coimbra, numa tertúlia organizada pela não te prives; e no acampamento da rede ex aequo, no Alentejo.
- Participou na 'Biblioteca Humana' na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa
- Participou no Debate da Iniciativa Humanista pela Democracia Real (IHDR) dedicado ao tema "@s LGBT e o princípio constitucional da igualdade"
- Participou no debate dedicado ao tema «Direitos Humanos» na Escola Superior de Comunicação Social
- Participou num debate sobre «Discriminação no Trabalho» na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa
- Participou na Ágora Palestra “¿ORGULLO O PREJUICIO? Percepción pública de la homosexualidad en España y Portugal” integrada na VII Edição de "Ágora. O debate peninsular", em Cáceres, Espanha.
- Participou (por convite) no Fringe Meeting sobre questões LGBT do Congresso do Partido Socialista Europeu, no Porto.
- Fez-se representar nas reuniões da Rede Arco-Íris.
- Integrou a Coordenação Portuguesa da Marcha Mundial de Mulheres (MMM), em conjunto com a Acção

- Preparar as comemorações do 28 de Junho
- Realizar debates formativos
- Acompanhar redes de ONGs portuguesas e

*Relatório de Actividades 2006*

Justiça e Paz (AJP), Associação de Mulheres Contra a Violência (AJP), Clube Safo, não te prives, Rede de Jovens para a Igualdade entre Mulheres e Homens, União Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR). Nessa qualidade, acompanhou e promoveu as actividades da MMM em 2006, incluindo a participação nas actividades comemorativas do 25 de Abril e a participação no Fórum Social Português, tendo sido a Associação ILGA Portugal a representante europeia no comité internacional da Marcha Mundial de Mulheres em Montréal, no Canadá.

- Participou no II Fórum Social Português, em Almada, promovendo a intervenção de Miguel Vale de Almeida na Conferência "Direitos, participação, democracia, igualdade e luta contra as discriminações", co-organizando a Oficina da coordenação portuguesa da Marcha Mundial de Mulheres sobre "Direitos Sexuais e Reprodutivos" e participando na Oficina "Igualdade e casamento entre pessoas do mesmo sexo" organizada pela Juventude Socialista
- Integrou o 1º Foro Hispano Luso sobre activismo social LGBT, organizado pela Fundación Triángulo Extremadura.
- Esteve representada no encontro da Rainbow Rose Network que se seguiu ao Congresso do Partido Socialista Europeu no Porto.
- Representou a Associação em Sofia, Bulgária, na Conferência Anual da ILGA Europe, tendo a Associação ILGA Portugal sido convidada a representar Portugal na EU Network da ILGA Europe.
- Colaborou na representação da Associação na Eslovénia em Workshops da ILGA Europe dedicados aos temas «Fundraising» e «Human rights monitoring».
- Apoiou a manutenção da colaboração com a CGTP no combate à discriminação laboral d@s LGBT, após a transposição da Directiva Europeia sobre a Igualdade de Tratamento no Trabalho e no Emprego.
- Acompanhou casos de discriminação laboral, intervindo junto das entidades empregadoras e alertando para

*Plano de Actividades 2006*

europeias cujas temáticas sejam pertinentes para a Associação

- Acompanhar as directivas da UE contra a discriminação em função da orientação sexual e a

*Relatório de Actividades 2006*

a legislação vigente.

- Apoiou a representação da Associação no Programa da União Europeia “For Diversity. Against Discrimination”, integrando o grupo nacional de trabalho desde o seu início.
- Participou em reuniões interassociativas e com a respectiva Estrutura de Missão no sentido de preparar o Ano 2007: Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Tod@s.

**Prevenção do VIH/SIDA**

- No âmbito da prevenção do VIH/SIDA e outras ISTs, deu-se início à produção de novo material informativo, com a tradução de brochuras e postais que serão impressos e distribuídos ao longo de 2007. Esta actividade insere-se no âmbito dos projectos (financiados pela CNIVS) “Lésbicas Por Uma Saúde Sexual Informada” e “Plano de Prevenção de Comportamentos Sexuais de Risco de Homens que Têm Relações Sexuais com Outros Homens (HSHs) em Locais de Entretenimento, Engate e Prostituição Masculina e Transgénero”, em continuação do projecto “Gayatos Informados - Uma estratégia integrada para a promoção da saúde sexual de Homens que têm relações Sexuais com outros Homens (HSHs)”.
- No âmbito do segundo projecto supra-citado, foram estabelecidos contactos com os proprietários de saunas e outros estabelecimentos lúdicos com vista à distribuição mais eficiente daquele material informativo e de preservativos naqueles locais.

*Plano de Actividades 2006*

sua transposição para o plano nacional

- Colaborar com instâncias da UE a diversos níveis, incluindo a participação no projecto "Pela Diversidade. Contra a Discriminação"

**Prevenção do VIH/SIDA**

Por considerar-se prioritário alargar o âmbito das iniciativas no sentido da promoção da Saúde Sexual entre “Homens que têm relações Sexuais com outros Homens” (HSH) e junto de lésbicas, bem como de prostitutos masculinos e prostitutas transgénero, a Associação irá

- Produzir e distribuir novo material impresso no âmbito da prevenção de VIH/SIDA e de outras ISTs e da promoção da Saúde Sexual entre HSH e transgenders, como resultado do projecto "Gayatos Informados — Uma estratégia integrada para a promoção da saúde sexual de Homens que têm relações Sexuais com outros Homens (HSHs)" aprovado pela Comissão Nacional de Luta Contra

*Relatório de Actividades 2006*

- Continuou-se a realizar regularmente a Brigada do Preservativo, incluindo a distribuição do Kit+ e saquetas de gel lubrificante. A quantidade de preservativos distribuídos mensalmente aumentou de 18500 para 22500.
- Em colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (Unidade de DST), foi ainda preparado um desdobrável sobre o Linfograneloma Venéreo (LGV), a ser distribuído no início de 2007, integrado num projecto de rastreio do LGV em Portugal.
- A Associação ILGA Portugal participou no Encontro da Arrábida, promovido pela CNIVS, tendo em vista a elaboração do Plano Estratégico Nacional de Resposta à Infecção pelo VIH/SIDA 2007-2010.

**Relações Inter-Associativas**

- Do trabalho de intervenção e interacção com outros colectivos LGBT da Rede Arco-Íris (RAI) resultou a organização da 7ª Marcha do Orgulho LGBT.
- A Associação ILGA Portugal participou em várias iniciativas de associações congéneres, incluindo uma tertúlia sobre “Igualdade no Acesso ao Casamento Civil” organizada pela não te privas, um debate sobre “União de Facto ou Casamento” no Acampamento da rede ex aequo, o Fórum sobre homofobia e transfobia organizado pela Associação Cultural Janela Indiscreta, e uma reunião interassociativa dinamizada pelas Panteras Rosa dedicada ao referendo sobre a despenalização do aborto. A Associação ILGA Portugal esteve ainda presente na celebração do 10º Aniversário do Clube Safo, bem como na atribuição dos Prémios Media da rede ex aequo.

*Plano de Actividades 2006*

a SIDA

- Reformular o programa de distribuição gratuita de preservativos e material informativo em Saunas e outros estabelecimentos de forma a adequar-se às necessidades reais do público-alvo, no âmbito do projecto supra-citado
- Proceder à distribuição do Kit+ que inclui preservativo e gel lubrificante
- Realizar a Brigada do Preservativo com a regularidade e os moldes actuais, procurando alargar a equipa de voluntári@s

**Relações Inter-Associativas**

- Continuar a desenvolver trabalho de intervenção e interacção com diversas associações e colectivos nacionais LGBT e com entidades com cariz não LGBT

*Relatório de Actividades 2006*

- A Associação ILGA Portugal continuou a contribuir para o envolvimento da Rede Portuguesa da Marcha Mundial das Mulheres na 7ª Marcha do Orgulho LGBT; refira-se que a Coordenação Portuguesa da Marcha Mundial de Mulheres (MMM) inclui também a Acção Justiça e Paz (AJP), Associação de Mulheres Contra a Violência (AJP), Clube Safo, não te prives, Rede de Jovens para a Igualdade entre Mulheres e Homens, União Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR).
- A Associação participou no Debate da Iniciativa Humanista pela Democracia Real (IHDR) dedicado ao tema "@s LGBT e o princípio constitucional da igualdade”.
- A Associação manteve a colaboração com a CGTP no combate à discriminação laboral d@s LGBT.
- A Associação participou no II Fórum Social Português, em Almada, promovendo a intervenção de Miguel Vale de Almeida na Conferência "Direitos, participação, democracia, igualdade e luta contra as discriminações", co-organizando a Oficina da coordenação portuguesa da Marcha Mundial de Mulheres sobre “Direitos Sexuais e Reprodutivos” e participando na Oficina "Igualdade e casamento entre pessoas do mesmo sexo" organizada pela Juventude Socialista
- A Associação continuou a participar em reuniões interassociativas no âmbito do Programa da União Europeia “For Diversity. Against Discrimination”, bem como no âmbito da preparação do Ano 2007: Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Tod@s.
- A Associação ILGA Portugal reuniu com o Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa no sentido de procurar colaborações entre as duas instituições.
- Foram estreitadas relações com a ILGA Europe, em particular na Conferência Anual que teve lugar em Sofia, na Bulgária, e nos workshops sobre “Fundraising” e “Human Rights Monitoring” organizados pela ILGA Europe na Eslovénia.
- A Associação ILGA Portugal foi convidada a representar Portugal na EU Network da ILGA Europe.
- Manter relações com a ILGA Europe e outras entidades e redes internacionais congéneres

*Relatório de Actividades 2006*

- A Associação ILGA Portugal participou num encontro da Rainbow Rose Network que se seguiu ao Fringe Meeting sobre questões LGBT do Congresso do Partido Socialista Europeu, no Porto.
- A Associação ILGA Portugal desenvolveu ainda relações próximas com o movimento LGBT espanhol, nomeadamente através da participação no 1º Foro Hispano Luso sobre activismo social LGBT, organizado pela Fundación Triángulo Extremadura e da participação na Ágora Palestra “¿ORGULLO O PREJUICIO? Percepción pública de la homosexualidad en España y Portugal” integrada na VII Edição de "Ágora. O debate peninsular", em Cáceres, Espanha
- A Associação ILGA Portugal foi a representante europeia no comité internacional da Marcha Mundial de Mulheres em Montréal, no Canadá.
- Ainda no âmbito das relações internacionais, a Associação participou em reuniões com um representante da Equality Commission for Northern Ireland, com um representante do Centre for Strategy & Evaluation Services do Reino Unido e com a Embaixada da Alemanha.
- A Associação ILGA Portugal divulgou internacionalmente o caso Gisberta no relatório da OSCE «Challenges and responses to hate-motivated incidents in the OSCE region for the period January-June 2006».

**Serviços de Apoio e Aconselhamento**

**Serviços de Apoio e Aconselhamento**

Por forma a dar resposta a solicitações de carácter social da comunidade LGBT proporcionar-se-ão também os seguintes apoios:

*Relatório de Actividades 2006*

*Plano de Actividades 2006*

**1. Linha de Apoio e Informação sobre Homossexualidade (LAISH)**

- Melhoria de condições de atendimento: remodelação da sala de atendimento e renovação de equipamentos;
- Foram identificados novos voluntários para a linha; bolsa de voluntariado insuficiente para permitir alargamento de horário de funcionamento;
- Formação 'on job';
- Contacto com agência publicitária para campanha de divulgação para a generalidade dos serviços de apoio e de recrutamento de voluntários.

**1. Linha de Apoio e Informação sobre Homossexualidade (LAISH)**

- Promover a melhoria das condições de funcionamento da LAISH
- Promover o recrutamento e a formação de novos voluntários, de forma a alargar o período de funcionamento
- Prosseguir com a formação dos operadores, nomeadamente através da colaboração de voluntários de outros serviços da Associação (SAP)
- Melhorar a divulgação da LAISH

**2. Serviço de Aconselhamento Jurídico**

- Foram encaminhadas as situações que surgiram ao longo de 2006 para advogado que pratica preços reduzidos aos associad@s e aos casos encaminhados pela associação.

**2. Serviço de Aconselhamento Jurídico**

- Desenvolver contactos tendo em vista a constituição de um grupo mais alargado de advogados LGBT-friendly para os quais possam vir a ser encaminhados os utentes
- Proporcionar assessoria jurídica à Direcção e ao GIP

**3. Serviço de Aconselhamento Psicológico (SAP)**

- Este serviço foi mantido em funcionamento regular ao longo do ano de 2006.

**3. Serviço de Aconselhamento e Psicoterapia (SAP)**

- Continuar a disponibilizar consultas de

*Relatório de Actividades 2006*

- Alargou-se a bolsa de psicólogos para consultas internas, para incrementar o acompanhamento dos grupos terapêuticos.

**Tesouraria, Gestão de Associados e Angariação de fundos**

- Ao longo de 2006 prosseguiu-se o trabalho de actualização extraordinária da base de dados de associad@s, uma vez que um número crescente de sóci@s apresentava as quotas em situação irregular e tinha os seus contactos desactualizados. Note-se que a base de dados é um importante instrumento de gestão – nomeadamente financeira – da Associação. @s associad@s foram contactados por via telefónica e correio electrónico, tendo-se ainda enviado os habituais lembretes junto com os mailings semestrais da Associação. Tendo havido significativos pagamentos de quotas em atraso devido a este esforço, espera-se que em 2007 este trabalho de actualização extraordinária esteja completo.
- Note-se ainda que foram registados 32 nov@s associad@s durante o ano de 2006.
- No âmbito da prevenção do VIH/SIDA e outras ISTs, foram submetidos e aprovados pela CNIVS os projectos “Lésbicas Por Uma Saúde Sexual Informada” e “Plano de Prevenção de Comportamentos Sexuais de Risco de Homens que Têm Relações Sexuais com Outros Homens (HSHs) em Locais de Entretenimento, Engate e Prostituição Masculina e Transgénero”, em continuação do projecto “Gayatos Informados - Uma estratégia integrada para a promoção da saúde sexual de Homens que têm relações Sexuais com outros Homens (HSHs)”.
- Foram estabelecidos contactos com potenciais entidades financiadoras que até ao final de 2006 não produziram quaisquer resultados.

*Plano de Actividades 2006*

aconselhamento psicológico/sexual e psicoterapia, bem como sessões em grupos terapêuticos e grupos de auto-ajuda

**Tesouraria, Gestão de Associados e Angariação de fundos**

- A Direcção compromete-se a apresentar um plano de recuperação financeira da Associação na próxima AGO de 2006. Prevê-se ainda:
- Gerir a área financeira da Associação, promover a actualização das quotas dos associados e aprovar anualmente uma lista de associados que perderão esta qualidade por incumprimento do pagamento de quotas
- Estabelecer contactos no sentido de desenvolver parcerias e envolver-se em projectos financiados
- Estabelecer contactos com entidades financiadoras com vista na angariação de fundos

### **Voluntariado e Associados**

- Entende-se fundamental a angariação, recepção e dinamização de novos associados e de voluntariado, nomeadamente:
- Concluir a criação de um kit de boas vindas a distribuir pelos novos associados de forma a facilitar a sua integração na Associação
- Promover regularmente actividades de encontro e reunião de sócios e voluntários da Associação

A Direcção da Associação ILGA Portugal

### **Voluntariado e Associados**

- Foi realizado um primeiro encontro de voluntári@s com a presença de todos os elementos da Direcção e do GIP de forma a permitir uma maior integração de voluntári@s na Associação; como resultado deste encontro, foi possível integrar nov@s voluntári@s na LAISH, no SAP, na Prevenção do VIH/SIDA e no GIP;
- Cada evento realizado no CCGLL tem sido potenciado como uma forma de promover actividades de encontro e de reunião de nov@s (e antig@s) sóci@s e voluntári@s da Associação.
- Prossegue-se com o esquema de acolhimento a nov@s voluntári@s que passa pela caracterização da Associação (objectivos, grupos de trabalho e interesse, serviços prestados, etc.) e avaliação do perfil d@s voluntári@s, das suas expectativas e motivações, de forma a conciliar as capacidades/interesses d@s mesm@s e as necessidades da Associação. O número de voluntári@s continua, ainda assim, aquém do necessário.